

SONDAGEM COM SIMULAÇÃO DE VOTO EM URNA – JANEIRO 2011

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP, Antena 1, JN e DN no dia 21 de Janeiro às 2h00

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 15 e 18 de Janeiro de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente quarenta e oito freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com menos de 3200 recenseados, entre 3200 e 11000, e mais de 11000 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2002, 2005 e 2009 e das presidenciais de 2006 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% do resultados nacionais dos cinco maiores partidos ou candidatos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 4321 inquéritos válidos, sendo que 56,2% dos inquiridos eram do sexo feminino, 36,3% da região Norte, 17,2% do Centro, 33,2% de Lisboa e Vale do Tejo, 6,8% do Alentejo e 6,5% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo e escalões etários, na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 63,7%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 4321 inquiridos é de 1,5%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 15 e 18 de Janeiro de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 4321 inquéritos válidos, sendo que 56,2% dos inquiridos eram do sexo feminino, 36,3% da região Norte, 17,2% do Centro, 33,2% de Lisboa e Vale do Tejo, 6,8% do Alentejo e 6,5% do Algarve. A taxa de resposta foi de 63,8%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 4321 inquiridos é de 1,5%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. **Intenção de voto** (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 **Intenção de votar**

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições presidenciais no dia 23 de Janeiro?

(entre parêntesis, resultados do último Barómetro – Outubro 2010)

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	12% (20%)
Não sabe se vai votar	10% (11%)
Em princípio vai votar	17% (13%)
De certeza que vai votar	61% (56%)

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 61% diz que vai votar de certeza. Mas não podemos garantir que essa sua intenção se confirme no dia 23 e não podemos saber que percentagem poderíamos obter junto das pessoas que não conseguimos contactar ou que recusaram participar.

2.2 Intenção de voto

Esta é a última coisa que lhe vou pedir: esta folha que estou a preencher tem do outro lado um boletim de voto. Queria pedir-lhe para o usar para assinalar o partido em que vai votar nas próximas eleições presidenciais no dia 23 de Janeiro, e que depois dobre o boletim em quatro e o coloque nesta urna. Este boletim é rigorosamente anónimo: depois de colocado na urna, é impossível identificar quem votou em que partido. **SÓ VOTE EM BRANCO SE FOR ISSO QUE VAI FAZER NO DIA DE ELEIÇÕES. E SE AINDA NÃO SABE EM QUEM VAI VOTAR, HÁ UM QUADRADINHO NO BOLETIM DE VOTO ONDE PODE ASSINALAR ISSO.**

(entre parêntesis, resultados do último Barómetro – Outubro 2010)

	Intenção directa de voto*	Estimativa de votação**	Estimativa de resultados eleitorais***
Cavaco Silva	40% (34%)	55% (63%)	59%
Manuel Alegre	15% (10%)	20% (20%)	22%
Fernando Nobre	7% (3%)	9% (7%)	10%
Francisco Lopes	4% (2%)	6% (3%)	6%
José Manuel Coelho	1% (1%)	2% (2%)	2%
<i>(Outros)</i>			
Defensor Moura	1% (1%)	1% (1%)	1%
Branco/ nulo	5% (4%)	7% (4%)	
Não sabe	14% (22%)		
Recusa responder em quem vota	1% (4%)		
Não vai votar	12% (20%)		

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar.

** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada candidato em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos recenseados na freguesia onde foram inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=2189). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

*** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada candidato em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas, indecisos, votos em branco e nulos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos recenseados na freguesia onde foram inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=2189). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Cavaco Silva recolhe 40% das intenções directas de voto. Manuel Alegre, com 15% das intenções directas, fica à frente de Fernando Nobre (7%). Francisco Lopes recolhe 4% e cada um dos restantes candidatos 1% das intenções. Atenção ao voto branco/nulo: 5% dos inquiridos escolheram uma destas opções (Branco: 4%; Nulo 1%).

Há ou não segunda volta?

A confirmarem-se estes resultados, não há segunda volta. Cavaco Silva ganha à primeira.

A partir dos dados desta sondagem, só haveria segunda volta se quase todos os indecisos votassem num dos restantes candidatos.

Claro que a maior parte destas respostas foi obtida no fim-de-semana passado, ainda com uma semana de campanha pela frente.

Porquê três colunas de resultados?

- A primeira refere-se às intenções directas de voto;
- A segunda é uma estimativa de votação (incluindo brancos e nulos);
- A terceira é uma redistribuição dos votos brancos e nulos pois estes não contam para o apuramento da maioria de 50% dos votos expressos +1 necessária à eleição de um candidato.

3. Intenção de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	12%	12%
Não sabe se vai votar	12%	9%
Em princípio vai votar	17%	16%
De certeza que vai votar	59%	63%

Intenção directa de voto por sexo do inquirido*

	Mulheres	Homens
Cavaco Silva	40%	39%
Manuel Alegre	14%	16%
Fernando Nobre	8%	7%
Francisco Lopes	2%	5%
José Manuel Coelho	0,5%	2%
Defensor Moura	1%	1%
Branco/Nulo	4%	6%
Não sabe	17%	11%
Recusa responder em quem vota	2%	1%
Não vai votar	12%	12%

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar.

Não há grandes diferenças entre homens e mulheres. As que se encontram são as seguintes:

- percentagem de mulheres indecisas quanto a votar ou não votar é ligeiramente superior à dos homens (12% vs 9%);
- percentagem de mulheres indecisas sobre em quem votar é superior à dos homens (17% vs 11%);
- Manuel Coelho e Francisco Lopes mais fortes nos homens do que nas mulheres

4. Intenção de voto por escalão etário

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	12%	13%	15%	13%	10%	11%
Não sabe se vai votar	12%	10%	9%	11%	11%	10%
Em princípio vai votar	20%	19%	16%	16%	14%	16%
De certeza que vai votar	55%	58%	61%	60%	65%	63%

Intenção directa de voto por idade do inquirido*

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
Cavaco Silva	33%	34%	42%	42%	41%	43%
Manuel Alegre	18%	16%	11%	13%	17%	16%
Fernando Nobre	7%	9%	7%	8%	7%	5%
Francisco Lopes	3%	2%	3%	3%	6%	4%
José Manuel Coelho	1%	2%	2%	1%	0%	1%
Defensor Moura	1%	1%	1%	1%	1%	0%
Branco/Nulo	5%	6%	8%	4%	4%	4%
Não sabe	20%	16%	12%	13%	12%	13%
Recusa responder em quem vota	0%	0%	0%	1%	2%	4%
Não vai votar	12%	13%	15%	13%	10%	11%

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar.

Entre as pessoas mais velhas a percentagem de decididos a votar é superior à do grupo dos mais novos.

Cavaco Silva é o candidato preferido em todos os grupos etários. Recolhe mais apoio entre as pessoas com mais de 35 anos do que entre os mais jovens.

5. Intenção de voto em função do grau de escolaridade

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	13%	12%	8%
Não sabe se vai votar	13%	9%	5%
Em princípio vai votar	19%	17%	12%
De certeza que vai votar	56%	62%	76%

Intenção directa de voto por idade do inquirido*

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
Cavaco Silva	41%	39%	36%
Manuel Alegre	15%	15%	16%
Fernando Nobre	5%	8%	12%
Francisco Lopes	4%	4%	3%
José Manuel Coelho	1%	1%	1%
Defensor Moura	1%	1%	1%
Branco/Nulo	4%	6%	8%
Não sabe	14%	14%	14%
Recusa responder em quem vota	2%	1%	1%
Não vai votar	13%	12%	8%

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar.

- Maior intenção de participação no acto eleitoral entre as pessoas mais instruídas.
- Cavaco Silva é o candidato preferido em todos os grupos. No entanto, tem menos apoio no grupo com mais alta escolaridade do que nos outros.
- Com Fernando Nobre passa-se o contrário. Tem maior apoio entre as pessoas com curso superior.
- Intenção de votar branco ou nulo é maior entre as pessoas que completaram cursos superiores.

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%